

ENRAIZAMENTO *IN VITRO* DE GENÓTIPOS DE ABACAXIZEIROS(*Ananas comosus* L. Merr.)

ELEQUISANDRA DA COSTA ARARUNA¹; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA²; SIMONE DE ALENCAR MACIEL³; BERILDO DE MELO⁴

¹ Doutoranda em Fitotecnia- Universidade Federal de Uberlândia. Avenida Amazonas, s/n - Campus Umuarama, 38400-902 – Uberlândia, MG. elequiararuna@gmail.com

² Dr. Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Avenida W5 Norte (final), 70770-900 Brasília, DF. jonny@cenargen.embrapa.br

³ Mestranda em Agronomia- Universidade federal do Acre, Rodovia BR 364, Km 04, nº 6637 – Distrito Industrial, 69915-900 - Rio Branco, AC. simonemaciela@hotmail.com

⁴ Professor, Adjunto, Doutor associado na Universidade Federal de Uberlândia. Avenida Amazonas, s/n - Umuarama, 38400-902- Uberlândia – MG.berildo@iciag.ufu.br

A rizogênese é uma das fases mais importantes da micropropagação, pois ela determina indiretamente a sobrevivência das mesmas durante a aclimatização. O AIB (ácido indolbutírico) tem sido bastante utilizado por não causar fitotoxicidade aos explantes e ser eficiente no enraizamento de muitas espécies. O objetivo deste trabalho foi determinar a melhor concentração de AIB e composições de meio MS para o enraizamento das cultivares testadas. Brotações de abacaxizeiro, cultivares Xapuri (X), Rio Branco (RBR-1) e Quinarí (SNG-2), provenientes da multiplicação *in vitro*, foram enraizados em sais do meio MS nas concentrações (100% e 50% dos sais inorgânicos), adicionados de AIB nas concentrações de 0; 0,1; 0,5 mg.L⁻¹. Os meios de cultura tiveram o pH ajustado para 5,8±0,1 e posteriormente autoclavados à 121°C por 15 minutos e 1,3 atm de pressão. Os explantes permaneceram nos meios de enraizamento por 30 dias, sob temperatura de 25±2 °C, fotoperíodo de 16 horas e radiação luminosa de 30 µmolm⁻²s⁻¹, quando foram então avaliados a porcentagem de enraizamento, número e comprimento de raízes (cm). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 3. Cada cultivar foi avaliada isoladamente, sendo cada tratamento formado por quatro repetições e cinco explantes por parcela. Os dados obtidos foram analisados com o emprego do programa estatístico SISVAR 4.3, com medidas comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se que as brotações multiplicadas *in vitro* apresentaram valores próximos a 100% de enraizamento, independentemente da concentração de AIB e concentração de sais

do meio MS testadas, especialmente quando estas foram mantidas em meio de cultura MS com as concentrações de sais reduzidas à metade da formulação normal (MS 50%). A redução de sais de MS para 50% beneficiam o enraizamento de brotações de abacaxizeiro micropropagadas, não sendo necessária a adição de AIB no meio de cultura para acelerar ou aumentar o número de raízes.

Agradecimentos:

